Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 12 de Janeiro de 1936 | Estado de ão Paulo BRASIL | N. 18

Alerta Brasileiros!

Todo bom patriota, interessado pelo sorte do Brasil, ha de se preocupar com os destinos de nossa nacionalidade.

É incontestavel qus os inimigos da nossa crença religiosa, de nossas tradicções de povo livre e organizado, trabalham para a ruina de nosso formoso paiz.

As crises politicas, que se repetem, de espaço a espaço, as tetativas de reversão social, denunciam a existencia de agentes que procuram cavar a nossa ruina...

Emquanto isso, elementos subversivos tratam de abrir caminho para a queda de nossas instituições governamentaes.

De quem será a culpa?

E' da politica athéa, que prepara a intromissão do communismo.

Os vinculos sociaes, cada dia mais se relaxam; as tradicções christans, forte apoio do regime, uma após outra desapparecem; a irreligião diffunde-se por todas as camadas sociaes, atravez da escola sem Deus, dos livros, dos jornaes, das revistas, dos cinemas; e já todos sentimos os prenuncios da dissolução do nosso organismo politico social.

Que outra coisa, com effeito, significa essa independencia e insubordinação que conturba os homens de um a outro extremo do Brasil?

Verdadeira licção para os governantes o ultimo movimento politico, ainda não terminado, que sacudiu profundamente os alicerces da ordem social!

Os homens mais bem intencionados descrêm da solidez das instituições, ante a falta de justiça, e todos aspiram um novo estado de coisas.

Estamos, pois, á beira do abysmo.

Mas, se reflectissemos que o grande peccado das nações modernas, o grande peccado do Brasil outro não é senão a apostasia social, o agnosticismo do Estado, o olvido de Deus na vida publica, nas universidades e nas academias, nas escolas e no j ry!

O desprezo da religião, do Decalogo eterno da lei evangelica gerou, sem duvida, o desvairamento dos espiritos, o mal estar social, a intranquil! - de geral, a crise de autoridade, a crise de caracter e de patriotismo.

A volta a Deus e ao Divino Mediador, Jesus Christo, pedra fundamental da sociedade, eis a condição unica de salvação.

Infelizes governos, de que vos serviu até hoje o ignobil e monstruoso atheismo que professaes?

Deixae de vez, ó ingratos, os processos politicos em que vos tendes inspirado! Abjurae o falso liberalismo que somente fracassos tem produzido no mundo!

Reconduzi Christo ao throno que lhe deu seu Pae, para que reine sobre todos os povos!

Elle é o sol da justiça, a esperança dos seculos, o sustentaculo das instituições.

Não ha outro recurso; não se encontra taboa de salvação que não seja «Volta a Christo».

Pe. AQUINO

MÃE!

Para o Dario e Quilito

No céo tú estás, eu sei, oh mãe querida,
Junto de Deus, vivendo sorridente,
Qual a sublime Santa extremecida,
Olhando-nos no mundo descontente!

Tú sabes quanta lagrima sentida
Os nossos olhos derramaram, ardente,
Ante teu corpo frio e já sem vida
E que derramam, ainda, eternamente.

A casa alegre, que tu éras tudo,
Tornou-se um écho triste, um écho mudo,
Ferindo, mais ainda, a nossa dôr.

Recebe Mãe, portanto, a nossa prece!
No peito de teus filho não arrefece,
Por toda vida, teu sagrado amor!

Agudos-10-1-1936 — MARQUES

Ensino Publico Primario

Novas directrizes

De ha muito que vimos observando, atravez das entrevistas do Exmo. Sr. Dr. Director Geral do Ensino concedidas ao brilhante matutino «Diario de S. Paulo», que o ensino primario tende a seguir novos rumos, que muito beneficiarão a nossa infancia estudiosa.

Chega-nos agora a grata noticia de que realisar-se-ão nos dias 24 e 25 do corrente mez, na Delegacia de Baurú, reuniões dos snrs. Inspectores e Directores da Região, afim de discutirem *as diversas questões emanadas da Directoria do Ensino*, visando tornar mais efficiente o ensino primario em nossa terra.

Como sabemos que os srs. professores encaram muito bem os seus sagrados deveres, podemos garantir que grandes melhoramentos advirão da sabia, criteriosa e honesta direcção do Ensino, hoje em mãos do Exmo. Sr. Dr. Antonio de Almeida Junior.

Febre amarella

Está grassando em Goyaz um surto de «Febre amarella», que já se propagou por algumas localidades de outros Estados.

O Serviço Sanitario de São Paulo, vem tomando medidas preventivas contra o mal amarilico, pondo seus automoveis officiaes á disposição dos medicos encarregados do serviço de profilaxia.

A acção de defesa contra a febre amarella extende-se a todos os municipios paulistas, que, por circular do Serviço Sanitario, estão autorizados a fornecer aos medicos a quantidade de gazolina e oleo requisitados.

D. Carolina Sormani

Occorreu nesta cidade, a 24 de Dezembro ultimo, o fallecimento de D. Carolina Sormani, que em vida foi um modelo como esposa e mãe.

A extincta, que contava 51 annos de edade, teve o consolo de vêr creados e encaminhados na vida todos os seus filhos, graças á boa educação que lhes proporcionou, orientando-os no caminho da sã moral e ensinando-lhes a palmilhar o caminho do bem e a fugir do servilismo e da subserviencia.

A virtuosa senhora era casada com o snr. Leopoldo Sormani, proprietario nesta praça, e deixa os seguintes filhos: prof. Maria Leticia Sormani, esposa do snr. Joaquim Cogo, commerciante nesta cidade; Dario Sormani, proprietario do «Jornal de Agudos», casado com d. Laura Sormani; Achilles Sormani, provisionado e director desta folha; Hercules Sormani, proprietario da Typographia da «Gazeta de Agudos», casado com d. Marina A. Sormani; e profa. Lucy Sormani, residentes nesta cidade.

Grande foi o numero de pessoas que acompanharam o corpo da fallecida a sua ultima morada e que externaram, á familia Sormani, seu pezar pelo infausto acontecimento.

Revelação de films
Ampliações photographicas
procurem
ALVARO ZANIRATO
representante em Agudos, da
PHOTOGRAPHIA GIAXA

Jornal de Agudos

Communicamos aos nossos assignantes que, de hoje em diante, o nosso semanario será posto em circulação aos domingos, pela manhã.

Festa de Santa Cecilia

Está marcada para os dias 8 a 16 de Fevereiro proximo, a festa pró Capella Santa Cecilia, promovida por elementos progressistas desta cidade,

O Imparcial

Recebemos o primeiro numero do "IMPARCIAL", jornalsinho que veio a lume em Lençóes, a 1.o do corrente mez, sob a direcção do snr. Neif Rizek e gerencia do snr. J M Cruz.

Trata-se de um bem feito semanario, destinado a pugnar pelo progresso da visinha cidade, livre de peias politicas ou partidarias, razão pela qual deve merecer o apoio e ter a sympathia de todos os lençoenses.

Auguramos vida longa e util ao novo jornalsinho, apresentando aos seus directores nossas felicitações por terem a dado Lençóes um orgão de publicidade bem orientado e dirigido.

CANOS Vendem-se canos de 1/2, 3/4 e 1 polegada a 4$000 o metro.
Informações nesta redação.

Pró Monumento e Mausoléu ao Soldado Paulista de 32

Da secretaria da commissão central da «Campanha Pró Monumento e Mausoleu ao Soldado Paulista de 32, foi endereçada, ao snr. Pericles Mainardi, a seguinte carta:

São Paulo, 8 de Janeiro de 1936.

Illmo. Sr. P. Mainardi
DD. Director do Crupo Escolar de Agudos
Saudações.

Temos em mãos o officio que V. S., em data de 3 do corrente mez, enviou ao Dr. Antonio de Almeida Jr., M. D. Director do Ensino em São Paulo, junto ao qual annexou um album contendo as assignaturas de quantos participaram da contribuição aberta sob sua iniciativa, nessa cidade, em favor da Campanha Prò Monumento e Mausoléu ao Soldado Paulista de 32. Tambem communicamos-lhe que se encontra em nosso poder um cheque no valor de 316$200 (trezentos e dezeseis mil e duzentos réis) *que foi o total da referida collecta.*

Agradecendo a remessa e pedindo a V. S. a gentileza de tornar nossos agradecimentos a quantos participaram da contribuição acima, aproveitamos o ensejo para subscrevermo-nos com elevada estima e apreço,

Attenciosamente,
Pela Commissão Central
Alberto Aguiar Weissohn
director-secretario

D. Carolina Sormani

Leopoldo Sormani e filhos apresentam sinceros agradecimentos a todas as pessoas que lhes trouxeram palavras de consolo, auxilio, ou assistencia por occasião da enfermidade e fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe CAROLINA SORMANI.

Agudos, 10 de janeiro de 1936

Em 18 annos de communismo 30 milhões de russos morreram de fome

Como o caricaturista norte-americano Ripley descreve a miseria russa — Os «modelos» — Trigo e ouro — Os bolchevistas se apoderaram de bens publicos e particulares avaliados em mais de 40 billiões de dollares — O repudio aos emprestimos internacionaes

Roberto L. Ripley caricaturista de fama mundial, fez, recentemente, pelo radio, nos Estados Unidos, uma exposição sobre a sua estada na Russia, a qual, em seguida, foi publicada pelo "Knoxville Journal", de 21 de abril ultimo.

UM IMMENSO ALBERGUE

Depois de narrar a maneira pela qual conseguiu entrar na republica sovietica, pela fronteira da Persia, Ripley pinta com cores vivas a miseria que suffoca e exaspera o povo russo.

«A Russia é um albergue gigantesco — diz. Fóra de Moscou e Leningrado, os mostruarios sovieticos, o que reina é a fome, a sujeira e a corrupção. Moscou e Leningrado são os logares de exhibição, onde o turista, debaixo das nuvens de fumaça da propaganda, é conduzido para sómente ver aquillo que querem que elle veja. Mostram lhe o Kremlin, o mausoléo de Lenine, uma "Fazenda Modelo", uma "Escola Modelo", um "Clube Operario Modelo", e varios outros "modelos". Esses modelos não têm, porém, copias em parte alguma. Durante os dois dias de minha penetração no paiz, pela Persia, não pude obter alimentos. Multidões famintas cercavam os trens nas estações, implorando pão aos passageiros. Em um anno, quatro milhões de agricultores pereceram de fome na Ukrania e norte do Caucaso, a parte mais fertil de toda a Russia. Isso aconteceu em 1932.

"A miseria na Russia não decorre de más colheitas, mas unicamente da pessima administração sovietica. O governo, deliberadamente, occasionou o caos, tirando o trigo aos lavradores para vendel-o ao estrangeiro, e assim obter ouro. Emquanto isso, o povo come hervas, gatos e caes.

"O professor L. Tarassevich, notavel sociologo russo, em um relatorio á Liga das Nações, disse que trinta milhões de pessoas tinham morrido de fome, depois que o paiz se tornára communista".

50 BILLIÕES DE DOLARES

— Em 1917, os communistas se apoderaram de toda a riqueza publica e particular da Russia. Liquidaram o capitalismo e massacraram as classes educadas. Assinaram os ricos, roubaram-lhes todos os bens e todas as propriedades. Tomaram 500 milhões de ouro do Thesouro Nacional (as maiores reservas do mundo naquelle tempo). Apprehenderam mais de 50 milhões em ouro da Rumania. Confiscaram propriedades norte-americanas no valor de 800 milhões. Destruiram a religião, apoderando se dos templos e do que nelles se continha, avaliado em 20 billiões. E repudiaram 11 Billiões de dollares de emprestimos feitos pela França, Inglaterra, Belgica e Estados Unidos. Ao todo, os bolchevistas puzeram as mãos em mais de 50 billiões de dolares! E esse innominavel crime foi commettido em nome da melhor distribuição da riqueza em nome da liberdade. Passados dezoito annos, nem liberdade, nem riqueza. O que existe é a fome".

Fabrica de Ladrilhos
de
JOSE' PERSINOTTI

Executa com perfeição e rapidez :— soleiras, pedras para lavatorios e balcões, cantoneiras para pias, talhas e vasos, TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, bancos para jardins.

Preços modicos

Agudos

Instalada no predio especialmente construido para esse fim, sito á Avenida Silva Jardim (Sahida de Lençóes), nesta cidade.

OPPORTUNIDADE UNICA

Vende-se na cidade, optimamente localisados 4 casas e 2 terrenos, sendo que estes poderão ser repartidos em lotes.

Verdadeira pechincha.

Para maiores informações dirija-se o interessado á Pharmacia Santa Therezinha.

Prefeitura Municipal de Agudos

ACTO N. 2

O Snr. João Cardoso Terra, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Fazer sciente ao povo em geral desta cidade, que a partir desta data, todos os Predios que se forem vagando e para serem novamente habitados, deverá o seu proprietario pagar aos cofres da Prefeitura, uma taxa de quatro mil réis (4$000) de «TAXA SANITARIA», e em seguida fará o Snr. Fiscal da Hygiene a necessaria visturia, para receber o habite-se do Snr. Prefeito. Cumpra-se. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Mario Paschoal, Secretario-Contador o dactilographei.

O Prefeito Municipal
João Cardoso Terra

Impressos? nesta typographia

ROSINHA

ROSINHA era a cabocla mais bonita do Cadoz. Com ella pescadores sonhavam, por ella rapazes conjecturam idyllios e della se approximavam com timidez e paixão disfarçada. Da cabocla afflloravam sympathias seduções; os seus olhos castanhos fulgiam limpidos, como o seu corpo parecia cheirar como os jasmins que ao entardecer desabrochavam no seu quintal.

Morava numa choupana entre mangueiras, quasi á beira da lagôa do Norte, vasta, como o oceano e que lhe embalava os sonhos, cantando, ao fluxo e refluxos das suas aguas.

O pae, pescador! tinha o seu mundo no lençol liquido que se estendia até lá longe. Na canoa Estrella d'Alva, pequena e meiga, ganhava o largo, pescava, colhia o peixe dos curraes; abria a vela triangular á feição do vento e ia á Levada levar fructas e legumes que cheiravam, atravessava a lagôa até Fernão Velho e Bebedouro, ia á Santa Luzia, ás Alagôas. Não o atemorisavam nem o "Calunga" nem os temporaes. Até mesmo á noite sahia e se deixava ir, sozinho, "espalhecendo", sob o olhar piscantes dos astros ou á claridade humida dos plenilunios.

Amava a mulher e estremecia a filha, rebento de uma a affeição para. E vivia contente com o céo, vendo o lar sempre limpo e jubiloso. A mulher, que não conhece a outro mundo senão aquelle que a rodeava, não tinha a-piragões. Rosinha vivia contente, cuidando dos afazeres domesticos, cantando como os sanhaços e sabiás que cantavam vadios nas pitangueiras e sob o arvoredo para todos abrindo a roza da bocca sensual em riso fascinante e sem malicia. Não amava, seu coração nem suspeitava ainda da existencia do amor.

Muita vez, em noite de lua semeando praias em pó na tremulina das aguas, pae e filha sentavam-se á porta do tugurio. Emquanto elle corria os dedos nas cordas do violão, ella cantava modinhas ingenuas de outros tempos. E as duas vozes, a do violão e a de Rosinha, como numa queixa blandiciosa, perdiam-se longe sobre a lagôa, no grande silencio da noite morta.

Um dia Manoel Benedicto, morador na Levada, fôra dar ao Cadoz e vira, de passagem, Rozinha que vinha da praia, onde acabara de ajudar seu pae de estender uma rêde de pesca. A cabocla estava bonita como nunca. A manhã tropical abria-lhe duas rosas nas faces morenas; o riso era-lhe mais expontaneo e fresco; os olhos castanhos brilhavam-lhe mais inquietos sob o leque aberto das pestanas. Manoel Benedicto viu-lhe o corpo flexivel, de formas redondas. Ella olhou-o sem curiosidade nem emoção. Elle se foi caminho fóra, até Coqueiro Secco. Voltou depois, tomou sua canoa, mas não viu mais Rosinha, a flor encantada daquelles ermos. Regressou á Levada. A viagem pareceu-lhe agora interminavel e a tarde, que se diluia em ouro e jalde, impregnada de uma tristeza que elle mesmo não sabia explicar.

Ao sallar de sua embarcação trazia comsigo Rosinha. Ella vinha inconsutil e immaterial na sua retina, dentro delle, perfeita na sua graça humilde. Muitas vezes voltou ao Cadoz e procurou ver e ouvir a cabocla bonita! Rosinha parecia esquivar-se e olhava-o com indifferença. Não via os olhos de Manoel Benedicto, procurando-a afflictos. Não adivinhara que o coração delle pulsava por ella. E tudo isso acontecia porque Rosinha agora já amava outro homem, filho como ella de pescador da redondeza. Quem seria Manoel Benedicto? De onde viera? Por que a procurava? Augmentou o bem que queria ao que lhe tocara primeiro no coração.

Manoel Bendicto um dia vinha vel-a, quando a viu na praia com um joven. Conversando. Comprehendeu, então, que o coração de Rosinha não pulsaria por elle. Rosinha não o amava; talvez o não amasse nunca. Melhor seria esquecel-a. Como, porém, fazel-o? A cabocla vivia na sua visão, envolvia-lhe a alma e o desejo, absorvia-o. Fôra-lhe esperança, era-lhe agora tormento

Na Levada, olhando a lagôa, enorme estendendo-se infinitamente, volvia o olhar para os lados onde ficava o Cadoz e sentia uma enervante tristeza. Outras vezes lançava a canôa n'agua e lá se ia rompendo a neva do luar, a asa da vela aberta na noite, avançando, avançando. Certa vez, maré secca, ao passar o Calunga, as suas aguas traiçoeiras colheram a canôa de Manoel Benedicto no seu rodomoinho infernal. Só as estrellas no céo e o luar attento viram a tragedia do sorvedouro das aguas.

No dia seguinte, ao mesmo tempo que uma canôa vagava de borco ao sabor da corrente, um corpo dava á costa no Cadoz. Retirado para a praia, não faltou quem viesse ver o naufrago. Dezenas de pessoas o rodearam, semeando sobre elle palavras de piedade inutil. Mas ninguem o conhecia, nem podia suppor de onde tivesse vindo. Rosinha foi ver o morto. Viu-o de perto. Olhou-lhe o rosto voltado para o céo e poude descobrir dos seus olhos semi-abertos, uma longinqua luz que era como uma esperança insatisfeita. Os que cercavam, curiosamente o corpo dado a praia, viram que dos olhos de Rosinha uma lagrima corria, breve, furtiva.

Foi o unico bem que o destino reservára a Manoel Benedicto.

Carlos Rubens

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPÉOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS

IMPRESSOS? Nesta Typ.

BAR DE ROSA

e

Torrefação de Café AGUDENSE

de

José De Rosa

O melhor pó de café — sempre fresco

Rua 13 de Maio N.o 47

AGUDOS

REVISTAS

O MALHO
O TICO-TICO
CINEARTE
MODA E BORDADO
ARTE DE BORDAR
ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
Almanach d'O TICO-TICO
— e —
ANNUARIO DAS SENHORAS

Agente em Agudos:

DARIO SORMANI

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio n. 19

Leiam a

Gazeta

DE S. PAULO

Agente em Agudos:

DARIO SORMANI

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias.

Agentes em Bauru, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado.

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço. preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o custeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machines S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

Bôas Receitas

Dôce de Abacaxi

Depois do abacaxi descascado corta-se em rodelas e parte-se em quartos. Deita-se numa terrina e cobre-se com calda de açúcar morna e um tanto rala; passado uma hora, estando a terrina tampada, piza-se a casca do abacaxi e mete-se juntamente com a calda; em seguida passa-se por uma peneira, conservando em banho-maria até ficar pronto.

Dôce de Aletria com ovos

Deita-se em meio quilo de açúcar em ponto alto doze gemas de ovos batidas, devendo estas ser deitadas por um buraquinho feito em uma casca de limão. Durante o tempo que precede esta operação fogo deve ser intenso para que o açúcar não afrouxe. Cosinha-se a aletria com leite e sal, e em seguida escorre-se muito bem e coloca-se num prato, fazendo-se no centro um logar onde se deita a calda com ovos.

Dôce de Figo Maduro

Escolhe-se a quantidade que se desejar de figos bem maduros, tira-se a casca e vai se colocando numa vasilha com água fria; depois leva-se numa panela ao fogo, e faz-se ferver um pouco, deitando-se em seguida um tanto de calda rala ou 460 gramas de açúcar para uma duzia de figos. Quando estiver no ponto proprio retira-se e deixa-se em repouso durante vinte e quatro horas para entranhar bem a calda.

Decorrido este tempo leva-se ao fogo, para ficar bem transparente, e se a calda estiver muito dura põe-se um pouco de água.

Dôces de Pecego Maduro.

Para três quilos de pecegos põe-se dois quilos de açúcar. Faz-se do modo seguinte: Descasca-se os pecegos, tira-se os caroços e depois de bem lavados cosinha-se com o açúcar e uns três litros de agua; quando estiverem cosidos e moles esmigalha-se, retirando-se da calda, e deixando esta no fogo para engrossar até o ponto de espelho. Logo que chegar a este ponto junta-se a massa feita.

CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Conferma" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco

Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

JORNAL DE AGUDOS

Semanario Independente

Publica-se ás 5.as feiras.

Redacção e Officinas:

Rua 13 de Maio N. 19

EXPEDIENTE:

Assignaturas: Anno 20$000

Semestre 12$000

EDITAES:

Por linha . . . $300

Repetição . . . $200

Secção Livre . . . $300

Annuncios, preço a tratar nesta Redacção

Leia o

«Jornal do Interior»

Escola Normal Livre de Agudos

ANNEXA AO

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha

Em predio proprio, situado num dos mais aprazeveis pontos da confortavel cidade de AGUDOS, e dotado de todos os requisitos hygienicos.

SORVETERIA S. PAULO

Quer tomar um bom sorvete?

Procurem esta popular sorveteria

Rigoroso asseio e promptidão

Alfaiataria São Paulo

DE

Affonso A. Souza,

que executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro

AGUDOS

Vendas mercantis

Vendas a prazo

Nas vendas a prazo, effectuadas por commerciante ou industriaes, é obrigatoria a emissão de duplicatas de contas assignadas.

Todas as duplicatas emittidas desde 1.o do corrente, embora se refiram a contractos de compra e venda celebrados anteriormente estão sujeitas ao imposto estadual sobre vendas e consignações, pago por meio do sello.

Os que neste anno emittirem, no Estado, duplicatas de contas assignadas sem o pagamento do imposto estadual, incorrerão na multa regulamentar, que poderá ser elevar até Rs. 20:000$000 (vinte contos de reis) mais vinte vezes o imposto devido.

A mesma pena se applicará a quem acceitar, avalisar, endossar, descontar ou receber para caução ou cobrança as referidas duplicatas.

Vendas a' vista de commerciante a commerciante.

Nas vendas a vista effetuadas por commerciantes ou industriaes a commerciante ou industrial bem como nas effectuadas por atacadista ou industrial a qualquer comprador, o vendedor pagará o imposto por meio de sello, na primeira via da nota de venda.

Vendas á vista a não commerciantes

Nas vendas á vista a não commerciantes o imposto será pago por meio de sellagem do «Registro de Vendas á Vista», que será escripturado diariamente e sellado nos dias 10, 20 e ultimo de cada mez.

Vendas de não commerciantes a commerciantes

Nas vendas a commerciantes, effectuadas por não commerciante que não seja sociedade anonyma, o imposto será pago pelo comprador, mediante sellagem do «Livro de Compras».

A taxa do imposto

O imposto estadual sobre vendas e consignações é devido á razão de um por cento.

Os sellos deste imposto estão á venda em todas as repartições arrecadadoras estaduaes.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

Emplacamento de automoveis

A Delegacia de Policia previne aos interessados que já está procedendo ao emplacamento de automoveis, de accordo com o novo Regulamento do transito.

Afim de não accumular o serviço nos ultimos dias do pagamento do imposto, e em vista da abundante documentação exigida, é conveniente que os interessados providenciem, desde já, o emplacamento dos seus automoveis.

Club Recreativo 11 de Junho

AGUDOS

Balanço em 30 de Abril de 1935.

		ACTIVO	PASSIVO
PATRIMONIO			
Constituido pelos valores que figuram no activo			12:553.300
MOVEIS & UTENSILIOS			
Valor dos existentes		9:318.000	
MENSALIDADES & JOIAS			
Recebidas	690.000		
A Receber	1:775.000		2:465.000
RECIBOS EM COBRANÇA			
Em poder do cobrador		1:775.000	
RENDAS DIVERSAS			
Saldo desta conta			2:072.600
CONTA DE INSTALLAÇÃO			
Saldo desta conta		422.000	
CAUÇÃO			
Agua	38.000		
Luz	100.000	138.000	
DESPEZAS GERAES			
Saldo desta conta		3:255.900	
LETRAS A PAGAR			
Titulos assignados			
CAIXA			
Saldo		2:182.000	
S. E. & O.		17:090.900	17:090$900

Agudos, 30 de Abril de 1935.

B. Cintra Pereira — Thezoureiro

C. Roza — Presidente

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 12 de Janeiro de 1936 | N. 18

SOCIAES

Quem sabe...

SIRE

Lembra-se de quando eu passei em frente de sua casa?

Era pouco antes de meio dia, e o sol estava muito forte. Eu vinha da rua principal, sem sombrinha, a andar tão depressa que os meus cabellos se puzeram em desalinho.

Voce riu-se de mim e, num sussurro, chamou-me «Guaxo».

Esqueceu? Fiquei triste. Nem olhei para o seu rosto, mas, a pesar da offensa, desconfiei que gostava de voce.

Passou algum tempo e, um dia, entendi que devia professar o mesmo credo que voce. Bati a sua porta e voce me recebeu com um sorriso triumphal, tratando-me porém com indifferença.

Eu sabia que alguem, de uma cidade proxima desprezava o seu amor. Tive dó de voce, dispensando-lhe o meu.

Mas voce fugia de mim, receiando falar-me. Não tive senão que conformar-me e, desiludida, recolher nella a minha dor. Nunca mais procurei vel-o.

Os dias foram passando... Disseram-me que voce arranjara um novo amor, um pouco mais longe, mas que estava aqui, por alguns dias a passeio; e emquanto eu vivia triste, lá em casa, voce satisfeito acompanhava a «dilecta» a passeios deliciosos.

Todavia, ella foi-se embora e e voce ficou sosinho outra vez.. Como me sinto alegre por saber que ella se foi para longe, lá para longe onde mora...

Talvez um dia voce reconhecerá minha sinceridade e, para recompensar-me de sacrificios e de amarguras, baterá a minha porta... Quem sabe!...

NEUCI

Anniversarios

Commemoraram seus anniversarios:

— dia 1.º, o pequeno Luizinho, filho de d. Ada Barbante; o jovem Fauzi Rizek, operoso auxiliar da firma Celso Morato Leite & Cia.;

— dia 5, a sra. d. Laura Sormani, esposa do snr. Dario Sormani, proprietario desta folha.

Nossos parabens, aos anniversariantes.

Na cidade

Acham-se em visita a seus parentes, residentes nesta cidade, a Sra. d. Lyria de Souza, esposa do snr. J. Lino de Souza, e sua filha Eleuza, residentes em Ribeirão Bonito.

Festa de S. Sebastião

Está marcada para 19 deste mez, a tradiccional festa que em homenagem a São Sebastião, padroeiro do logar, promovem os habitantes de Piatan, deste municipio.

Os festejos serão abrilhantados pela Corporação Musical local, estando encarregado das cerimonias religiosas o Revdo. Padre João Baptista de Aquino.

Pessoas gradas e familias desta cidade comparecerão á festa, que promette revestir-se do maior brilhantismo.

A commissão promotora dos festejos, composta dos snrs. João Schieffer, Miguel Leão, Francisco Leão, Amandio Fonseca e outros está se esforçando para que sejam grandiosas as festas em honra ao protector do povoado.

Caminhão Gigante

Vende-se um, em optimo estado.

Ver e tratar, no EMPORIO S. PAULO, nesta cidade.

Visita

Esteve na cidade, tendo nos dado o prazer de sua visita, o snr. J. Galvão, representante da Noite Illustrada, do Rio de Janeiro.

Quereis a felicidade?
Comprae hoje mesmo uma KODAK, para sua noiva, namorada, ou esposa.
Kodak Brasileira Ltda
Rio de Janeiro
Representante nesta praça.
Alvaro Zaniratto

Collectoria Estadual

Durante o corrente mez receber-se-á, nesta repartição, sem majoração, o imposto sobre vehiculos.

Maria A. C. Barros

Falleceu, a 9, do corrente, nesta cidade, a sra. d. Maria Angela de Carvalho Barros, irmã do conhecido commerciante Canuto Carvalho Barros.

Ao seu sepultamento compareceu grande numero de pessoas amigas da familia enlutada. á qual endereçamos nossos pesames.

DR.

Vicente Damante

CLINICA EM GERAL
CIRURGIA
PARTOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 7
AGUDOS

Enferma

Acha-se enferma a sra. d. Rosa Barbante, esposa do Sr. Luiz Barbante residente nesta cidade.

Desejamos-lhe melhoras.

Cinema

O Cine São Paulo exhibirá:

— hoje, SYMPHONIA INACABADA, em duas grandiosas sessões;

— 3a. feira. REDIMIDA Super producção da Metro;

— 5a. feira, JUVENTUDE TRIUMPHANTE, da Metro. com Ramon Novarro;

— Sabado, TUA VONTADE É A MINHA, da Universal, com Gloria Stuart.

Todos os Materiaes Agricolas

Salitre do Chile e Adubos completos

«VIANNA»

Sementes de batatinhas, mamonas, cereaes e capins. Arseniatos, Pulverisadores, Arados e Carpideiras.

Arthur Vianna & Cia. Lda.

Rua São Bento 14. Caixa 3,520.
São Paulo

Consignatario em Agudos:

Audalio S. de Almeida

Rua 13 de Maio - Sobrado
Perto da Estação Sorocabana